

# “AH, COMO ERA GRANDE. QUE COISA ENORME!”

Graça Veloso<sup>1</sup>

Falar de Bião, para mim, só tem um sentido, que é me lembrar de seu lado mais humano, sua sensibilidade e alegria de viver, que eram incomensuráveis. Então é assim que sinto e penso deste ser iluminado que tão precocemente nos deixa uma lacuna, o vazio de sua ausência. Para falar desse nosso amigo, talvez a melhor definição seja “ah como era grande, que coisa enorme!”, como ele brincava sempre. Eu vivo repetindo, em todos os lugares que posso, a historinha a seguir, que tenho dele.

Armindo Bião, com todas as demandas que ele tinha na coordenação do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas, da Universidade Federal da Bahia, com os inúmeros mestrados e doutorandos a ele ligados, em 2000, num dos muitos encontros de orientação, se permitiu enfrentar o caótico trânsito de Salvador para me buscar na rodoviária, eu que estava na maior crise que vivi durante o mestrado. Ao nos conduzir para o almo-

ço, em seu aconchegante apartamento, cheio de livros, que ele vivia emprestando a seus orientandos, me fez um grande sermão de pouquíssimas palavras: “Graça Veloso, isto aqui não é a sua vida. É somente uma pequena parte dela. A sua vida é feita das pessoas com as quais você se relaciona e por quem você tem seus afetos”. Muito provavelmente ele nem se lembrava mais desse fato, mas, ao lado de suas aulas de Etnocologia, isso mudou para sempre o rumo de minha vida e de minhas pesquisas. E, desde então, Bião deixou de ser somente meu orientador (como se fosse possível dizer “somente” para um orientador de mestrado), para ter em mim um discípulo, na verdadeira acepção da palavra. Como diria meu também saudoso pai, Jorge Veloso: que o Divino Pai Eterno te conduza ao melhor dos mundos, meu amado amigo, Armindo Jorge de Carvalho Bião.

<sup>1</sup> Graça Veloso (Jorge das Graças Veloso) é ator, diretor teatral e dramaturgo. Professor de teatro na Faculdade de Artes Dulcina de Moraes de 1987 a 2008. Desde então, Professor Adjunto no Departamento de Artes Cênicas do Instituto de Artes (IdA), da Universidade de Brasília (UnB) e componente do corpo docente do Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes (PPGArtes/IdA/UnB). Doutor em Artes Cênicas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA) e vice-coordenador do GT de Etnocologia da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (ABRACE) de 2007 a 2013.